



**PPGPE**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
PROJETOS EDUCACIONAIS DE CIÊNCIAS  
Escola de Engenharia de Lorena  
Universidade de São Paulo

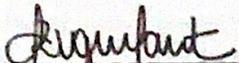


## Plano de Pesquisa

Apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Projetos  
Educacionais de Ciências

PPGPE – EEL/USP – Mestrado Profissional

Estruture seu Plano de Pesquisa com base nos itens fornecidos abaixo, use uma fonte clara e legível e observe o limite de páginas/palavras. **Aplica-se um limite de 15 páginas.**

Nome do aluno(a):	Clemilda de Fatima Silva Uliana	Número USP 13101636
Nome do orientador(a):	Profa. Dra. Célia Regina Tomachuk dos Santos Catuogno	
Nome do Co-orientador(a):		
Linha de pesquisa:		
<input checked="" type="checkbox"/> Projetos Educacionais de Ciências		
<input type="checkbox"/> Políticas Públicas em Educação de Ciências		
 Assinatura do Orientador	Data: 13 / 08 / 2022	 Assinatura do Aluno

### 1. Título do plano de pesquisa

**Consumir Menos e Reaproveitar Mais**

## 2. Resumo

Em no máximo 300 palavras

Esse projeto será realizado em escola municipal, no Vale do Paraíba, com foco na educação infantil, Etapa II, com uma turma de 21 alunos, na faixa etária de 6 anos. Crianças pequenas são mais receptivas ao que é novo, ainda não tem comportamentos e atitudes negativas, arraigados, serão naturalmente multiplicadores de ações sustentáveis na escola, em suas casas e no seu bairro. Participarão efetivamente do projeto. O tema envolvendo consumo de copos plásticos descartáveis, energia elétrica e água serão abordados em sala de aula, alinhados com a BNCC, colaborando com o planejamento e realização de eventos da escola. As atividades serão desenvolvidas após a realização de um diagnóstico. No entanto, estão previstos a realização de uma oficina de artes, criando e confeccionando cartazes com desenhos e frases de impacto; coleta de dados referentes ao consumo de copos plásticos descartáveis, água e energia elétrica na escola; uma passeata no bairro para colher resíduos sólidos na rua, como forma de conscientizar e sensibilizar a equipe escolar e comunidade do entorno; apresentações de vídeos e palestras e; um evento na praça, ao lado da escola, com ação de plantio de mudas de árvores, numa área onde hoje, os próprios moradores jogam lixo e entulho, atraindo bichos peçonhentos. Essas ações visam sensibilização, para que os alunos e a comunidade se tornem mantenedores da praça. A dupla “Educando Cantando”, que desenvolvem um trabalho de educação ambiental na região, será convidada a se apresentar para despertar o senso crítico dos alunos, tentando motivar a todos para desenvolverem ações conjuntas e atingir os propósitos do projeto, que são consumir menos copos descartáveis, água e energia elétrica, minimizando impactos no meio ambiente e gerando reflexão e conscientização de todos. Os resultados dessas ações serão publicados em uma cartilha, o que facilitará para ser replicado em outras escolas.

## 3. Detalhes do projeto

### 3.1 Introdução

Esse projeto será desenvolvido em uma escola de educação básica, inserida em bairro de classe baixa. O foco será na educação infantil, que tem como objetivo formar indivíduos na sua integralidade, e falar sobre preservação do meio ambiente, educação ambiental. Consumir menos e reaproveitar mais, também faz parte dessa formação integral. Iremos problematizar o consumo de copos plásticos descartáveis para que as pessoas tenham melhor qualidade de vida, sem desrespeitar o meio ambiente. É importante que recebam orientação sobre educação ambiental, no mundo em que vivem, tentando estabelecer o equilíbrio, entre o homem e o meio (MEDEIROS, 2011).

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, introduzir o tema educação ambiental logo nos primeiros anos, com regularidade e de maneira interdisciplinar, contribuirá para sua formação como cidadãos muito mais críticos e conscientes. E para nortear esse trabalho e melhor entender a educação ambiental no Brasil, é importante permear por alguns documentos que marcaram a composição do currículo escolar e que, de alguma forma, citam a Educação Ambiental, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Parâmetros Curriculares

Nacionais (PCNs), Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil (RCNEI) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Após a Constituição Federal Brasileira (BRASIL, 1988) a qual trouxe o primeiro indício de instituição da educação ambiental em todos os níveis de ensino, foi publicada em 1994, a Política Nacional de Educação Infantil. Em suas diretrizes aponta a necessidade de “promover a ampliação de suas experiências e conhecimentos, estimulando seu interesse pelo processo de transformação da natureza pela convivência em sociedade” (BRASIL, 1994, p. 17).

A Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), sancionada no ano de 1996, não fazia menção específica ao ensino da educação ambiental nas instituições educacionais, mas sofreu alteração no ano de 2006, pela lei nº 11.274/2006 e passou a considerar a educação ambiental necessária para a formação básica do cidadão. E foi com a LDB que a educação infantil passou a integrar a educação básica (BRASIL, 2006).

Em 1998, atendendo às determinações da LDB, foi publicado o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) (BRASIL, 1998). Nesse documento, o meio ambiente faz parte do volume Conhecimento de Mundo e do eixo Natureza e Sociedade, trabalhando o meio ambiente e a sociedade de forma integrada.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), são referenciais de qualidade para a educação. Não são o currículo acabado e obrigatório, mas seu grau de detalhes garante as crianças brasileiras o direito de usufruir de conhecimentos que são importantes para o exercício da cidadania (MACEDO, 1998).

Os PCN's preveem seis temas transversais: Ética, Meio Ambiente, Trabalho e Consumo, Orientação Sexual, Saúde e Pluralidade Cultural. São tratados como temas que passam por todas as disciplinas, sem ser uma disciplina isolada. Foram definidos por serem considerados questões sociais relevantes, atuais, urgentes, com alcance universal. (BONFIM et al., 2013).

Diante dos documentos mencionados, faz-se aqui uma análise crítica a BNCC, referente ao tema da Educação Ambiental (EA), que é citada como um princípio das "competências gerais da educação básica" (BNCC, 2017, p. 9). Faz referência apenas a promoção da consciência socioambiental e do consumo responsável. Há uma exclusão do conceito de EA, como importante área de conhecimento para os estudos realizados na educação básica sobre os problemas ambientais atuais.

É importante levar educação ambiental para dentro da sala de aula, mas sempre aproximando o aluno de problemas reais que acontecem na escola e na comunidade do entorno, envolvendo-os na busca de soluções e desenvolvendo o pensamento crítico. “A EA deve fazer sentido para o sujeito, precisa romper barreiras estruturais existentes no currículo escolar e fazer pontes com a realidade, de modo que o sujeito ao aprender também possa ensinar” (ALMEIDA; OLIVEIRA, 2007).

O presente projeto será desenvolvido de maneira que o educando compartilhe o conhecimento recebido no seu núcleo familiar, sendo um agente multiplicador de aprendizado e mudança de atitude, levando todos ao seu redor a compreender a necessidade de permear caminhos mais sustentáveis destinando adequadamente seus resíduos e refletindo sobre como outras medidas, a exemplo de economizar energia elétrica e água, podem colaborar para um meio ambiente mais equilibrado.

Nessa escola o consumo de copo de plástico descartável é alto (isso é uma percepção e não constatação), por toda a equipe escolar e alunos, que conta com vinte funcionários e cento e vinte e três alunos. Os copos plásticos são utilizados e descartados várias vezes ao dia, então, se somados, chega-se a um número expressivo que vão para o lixo.

Fará parte do projeto, levar ao conhecimento de todos, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12305, de 2 de agosto, 2010), sendo que estados e municípios precisam atender as regras que nela constam. Levar ao conhecimento dos alunos, numa linguagem adequada a idade deles, equipe escolar e comunidade do entorno, com o intuito de que percebam ainda mais a relevância do projeto.

O projeto será desenvolvido de modo que os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, da criança pequena, sejam respeitados, sendo eles: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. As ações serão desenvolvidas de modo interdisciplinar, norteadas pela BNCC, envolvendo os vários campos de experiências da educação infantil, sendo eles: O eu, o outro e o nós; Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Corpo, gestos e movimento.

Diante desse contexto, este projeto tem por tema Educação Ambiental, que tem como questões norteadoras projetos ambientais propostos na educação infantil, os quais serão trabalhados de maneira interdisciplinar, fazendo ligação com problemas ambientais que fazem parte da realidade do aluno, escola e comunidade onde está inserida.

### 3.2 Justificativa

Desenvolver um projeto de educação ambiental na escola, sobretudo numa turma da etapa II, que equivale a pré-escola, faixa etária de seis anos, é importante porque a criança está formando seus valores e senso crítico.

Considera-se que projetos de Educação Ambiental (EA) não devem ser apenas como nas décadas de 1970 e 1980, ligados à preservação ecológica nos aspectos da biodiversidade ou de problemas ambientais mundiais, mas sim a aspectos ligados ao dia a dia das comunidades onde estes locais de ensino estão inseridos (ROCHA, 2011).

As metodologias ativas, de acordo com Bacich e Moran (2018), promovem envolvimento, participação e reflexão, pois durante o processo o aluno estará criando, desenhando e experimentando.

A Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) possibilita a interdisciplinaridade envolvendo todos os campos de experiências, definidos, segundo a BNCC, pág. 42, como um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

As crianças já observam, diariamente, a quantidade de copos descartáveis que vão para o lixo, e a quantidade de água da chuva que é desperdiçada, porque na escola a calha não suporta o volume de água, e a mesma cai em frente a sala de aula da turma da Etapa II, formando, literalmente, uma cachoeira. Somente essas observações dos alunos, já seriam suficientes para levantar vários questionamentos na sala de aula, e seriam suficientes como argumento para a realização do projeto.

Esse projeto fará uso de metodologia ativa, onde a aprendizagem torna-se muito mais interessante para os alunos, pois eles são os protagonistas, questionam, avaliam, investigam, pesquisam. Em roda poderá ser mediadas

conversas sobre o que poderá ser feito para dar uma finalidade mais inteligente e sustentável para os resíduos coletados na escola. É importante essa escuta e participação dos alunos, normalmente as crianças pequenas surpreendem com as respostas.

O projeto está em acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólido, em vigor desde 2010.

“No cap. II, dos princípios e objetivos, art. 7º, parágrafo II- Não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;

Art. 8º - São instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos: VII – a pesquisa científica e tecnológica; VIII – a educação ambiental;

Art. 19º - § 6º Além do disposto nos incisos I a XIX do caput deste artigo, o plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos contemplará ações específicas a serem desenvolvidas no âmbito dos órgãos da administração pública, com vistas à utilização racional dos recursos ambientais, ao combate a todas as formas de desperdício e a minimização da geração de resíduos sólidos”.

### 3.3 Objetivos

O objetivo geral desse projeto é analisar a coleta de dados transformados em números, antes e depois da aplicação do projeto, promover a conscientização da equipe escolar e comunidade do entorno sobre a necessidade de continuar realizando ações contínuas de preservação ao meio ambiente.

Para atingir o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Substituir os copos plásticos descartáveis por canecas de alumínio, com o propósito de diminuir o descarte na coleta seletiva;
- Reduzir o consumo de água e energia elétrica, a princípio, com sensibilização por meio de cartazes confeccionados pelos alunos, com desenhos e frases de efeito colocados em lugares estratégicos na escola; instalação de cisterna e placas solares, com o propósito de, conseqüentemente, reduzir significativamente os valores das contas economizando, assim, o dinheiro público;
- Realizar coleta seletiva com o intuito de reaproveitar os resíduos e diminuir os descartes, sendo que as sobras, se houver, poderão ser doadas as mães de alunos, que já são catadoras e fazem dessa função uma fonte de renda;
- Envolver a comunidade do entorno em ações efetivas de preservação do meio ambiente, com a intenção de que se tornem mantenedores;
- Organizar eventos dentro e fora da escola, para aproximar as famílias do projeto, para que sejam multiplicadores dessa ideia;

### 3.4 Metodologia

Será utilizada a metodologia quali-quantitativo (GIL, 2008). Pesquisas em revistas científicas eletrônicas nas bases de dados Google Acadêmico e *Web of Science*, num período de publicação de dez anos, tendo como

critério artigos com cinco anos ou menos, em língua portuguesa, inglês ou espanhol serão realizadas. As palavras norteadoras para a busca dos artigos serão educação ambiental, sustentabilidade e meio ambiente, resíduos, ensino-aprendizagem e consumo sustentável.

O projeto será aplicado em escola municipal de educação infantil, no Vale do Paraíba, em uma turma de vinte e um alunos, Etapa II, faixa etária de seis anos.

O projeto seguirá as seguintes etapas:

**Etapa I:**

- Apresentação do projeto aos alunos, equipe escolar, secretária de educação e prefeito municipal;
- O planejamento das aulas é feito semanalmente, porém o conteúdo relacionado ao projeto será inserido na rotina quinzenalmente;
- Roda de conversa para colher informações sobre o conhecimento prévio dos alunos e, por meio de questionário fechado, numa linguagem adequada para a faixa etária, será questionado sobre preservação do meio ambiente, sustentabilidade, reciclagem, consumir menos e saber o que consumir, coleta seletiva e suas cores;
- Apresentação de vídeo, numa linguagem apropriada para a faixa etária, abordando os temas discutidos anteriormente, mas dessa vez com recurso audiovisual;
- Rever o vídeo sobre a coleta seletiva e suas cores, previamente já terão sido providenciados recipientes de papelão, que são materiais que estarão sendo reaproveitados por nós, doados por empresa do entorno, para fazermos a coleta seletiva de copos descartáveis e papel, sendo o foco nos copos; faremos uma oficina de artes, onde os alunos irão pintar esses recipientes de azul, para a coleta de papel, e de vermelho, para a coleta de copos plásticos. Para melhor organização haverá um revezamento, entre turmas que pintam os recipientes e turmas que desenharão na parede de azulejos;
- Em reunião de HTPC (hora de trabalho pedagógico coletivo), alinhar com toda a equipe, coordenadora pedagógica, diretora escolar e professoras, as ações que serão coletivas e aplicar o questionário fechado pré e pós. Os recipientes pintados pelos alunos, serão disponibilizados em locais estratégicos, como refeitório, pátio e sala de café dos professores. Inicialmente a coleta será feita durante oito semanas, cada professora ficará responsável por conversar com sua turma, mostraremos para todos os alunos e auxiliares de sala, no momento do bom dia no pátio, os recipientes e faremos os combinados. A coordenadora e diretora fará reunião com as funcionárias de serviços gerais para também deixá-las cientes sobre o mesmo. Contas de água e energia elétrica também serão providenciadas para acompanhamento no mesmo período;
- Início da coleta semanal, toda sexta-feira, professora da Etapa II e alunos, retirando os resíduos dos recipientes, copos e papéis, devidamente com luvas, havendo revezamento de turmas, tendo o cuidado de “lavar” para não atrair bichos indesejados, contar, ensacar, etiquetar, guardar e dar continuidade para essa ação por oito semanas;
- Registro das ações do projeto em jornalzinho semanal da própria escola;
- Contagem do total de copos recolhidos, agendar evento na escola com a participação de todos os alunos, equipe escolar, e duas mães de alunos que já são catadoras do bairro, o que auxilia na renda familiar, e faremos doação de todo resíduo coletado, como forma de agradecer e valorizar seu trabalho que ajuda a preservar o meio ambiente. Convites também serão encaminhados para a secretária de educação, prefeito

municipal. Apresentar no evento todos os dados coletados transformados em números, como forma de impactar, sensibilizar e levar a reflexão.

#### **Etapa II:**

- Dar continuidade as ações do projeto, mensalmente, num trabalho de conscientizar os alunos, equipe escolar e comunidade do entorno, mas focando na turma da etapa II, com faixa etária de seis anos. Com desenhos, cartazes, vídeos, músicas, teatro;
- Buscar apoio financeiro para o desenvolvimento do projeto, pensando em parcerias com órgãos públicos ou empresas do entorno, para a compra e instalação de placas solares, cisterna, lixeiras apropriadas para a coleta seletiva e canecas de alumínio;
- Com o apoio financeiro, fazer as instalações, começar a usar as canecas, registrar por um período igualmente de oito semanas, para posteriormente podermos transformar esses dados em números e comparar;
- Reunião com toda a equipe escolar sensibilizando a todos, para que tragam de casa suas canecas aderindo também ao projeto, como exemplo e incentivo para os demais. A diretora juntamente com a coordenadora e professora que conduz o projeto, comunicará aos pais dos alunos sobre as atividades desenvolvidas na escola e sua importância, não só para a escola, mas para a sociedade como um todo, pedindo que colaborem enviando uma garrafinha de água todos os dias;
- Passeata no bairro com alunos, professoras, diretora, coordenadora e auxiliares de sala, para coleta de resíduos jogados na rua;
- Evento na praça do bairro, onde a escola está inserida, com exibição no telão, do antes e depois de área onde, posteriormente a exibição, será feito o plantio de mudas de árvores, com a participação de todos, revitalizando o espaço onde hoje só tem entulho, lixo e animais peçonhentos; apresentação da dupla “Educando Cantando”;
- Palestra no pátio da escola, convidando alunos, familiares e equipe escolar, falando sobre o consumo exagerado e desnecessário, como reaproveitar, descarte incorreto e seu impacto no mundo;
- Organizar oficina de artes entre alunos e familiares, para criarem objetos com utilidade, com os resíduos coletados.

#### **Etapa III:**

- Organização de todas as informações, fotos, desenhos, cartazes, vídeos, oficinas, eventos, depoimentos, questionários, dados tabulados e transformados em tabelas e gráficos;
- Confeção das cartilhas, como produto, e convites para evento na escola e encerramento do projeto.

#### **Etapa IV:**

- Pesquisa, estudo e escrita da dissertação.

### 3.5. Resultados Esperados

- Redução do consumo de copos descartáveis, água e energia elétrica, coletando os dados e apresentando em gráficos;
- Aumentar o reaproveitamento de materiais como papel e plástico da coleta seletiva, sendo que as sobras serão doadas;
- Conscientizar as pessoas em relação aos cuidados com o meio ambiente.

### 3.6. Produto educacional proposto

Elaboração de cartilha com o passo a passo do projeto, para que possa ser inserido em outras instituições de ensino. Nessa cartilha terá conteúdos como fotos de trabalhos dos alunos contextualizados com o projeto, depoimentos de seus pais, da equipe escolar, dados quantificados por tabelas e gráficos. A arte da cartilha será elaborada com desenhos dos alunos, também relacionados ao meio ambiente. Por meio de evento, na própria escola onde o projeto será desenvolvido, essa cartilha será apresentada focando na importância da conscientização, da educação ambiental, de desenvolver projetos dessa natureza dentro das escolas, envolvendo toda a equipe escolar, comunidade do entorno, sempre relacionando a problemas reais do cotidiano dos alunos, para que faça sentido para eles. Serão confeccionados cem convites e cem cartilhas, que serão enviados para algumas autoridades e escolas locais, de Educação Infantil, Fundamental I e II e Ensino Médio e de alguns municípios vizinhos também.

## 4 Cronograma

ATIVIDADES	2º sem 2022	1º sem 2023	2º sem 2023	1º sem 2024	2º sem 2024
Etapa I	X	X			
Etapa II		X	X		
Etapa III			X	X	
Etapa IV				X	X

## 5 Referências

ALMEIDA, M, P, Q; OLIVEIRA, C, I. Educação Ambiental: Importância da atuação efetiva da escola e do desenvolvimento de programas nesta área. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, v. 18, jan. 2007. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/remea/article/view/3309>> Acesso em 22 jul. 2022.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*.

BOMFIM, A, M. et al. *Parâmetros curriculares nacionais: uma revisita aos temas transversais meio ambiente e saúde*. Trabalho, educação e saúde. Rio de Janeiro, v. 11, n. 1. 2013. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462013000100003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462013000100003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso 22 jul. 2022.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil: texto promulgado em 05 de outubro de 1988**. Brasília: Senado Federal, 2013. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> Acesso 15 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <<portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>> Acesso em 15 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **LDB - Lei nº 11.274/2006**. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/lei-n-11-274>> Acesso em 15 jul. 2022.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil. RCNEI**. Brasília, 1998. Introdução, Vol. I Disponível em: [portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/renei\\_vol1.pdf](portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/renei_vol1.pdf)> Acesso em 15 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília - DF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>> Acesso em 15 jul. 2022.

BRASIL Ministério da Educação; Ministério do Meio Ambiente. **Programa Nacional de Educação Ambiental**. Brasília, 2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/pronea3.pdf>> Acesso em 15 jul. 2022;

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília – DF, 2017. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_verãofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verãofinal_site.pdf)> Acesso em 13 ago. 2022.

BRASIL, Casa Civil, **Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei Nº 12.305, de 2 de Agosto**. Brasília - DF, 2010. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm) Acesso em 08 ago. 2022.

MACEDO, E. F. **Os temas transversais nos Parâmetros Curriculares Nacionais**. v. 8, p. 23-27, nov.1998. Disponível em: <[http://www.cienciamao.usp.br/tudo/exibir.php?midia=qnc&cod=\\_espacoabertoostemastrans](http://www.cienciamao.usp.br/tudo/exibir.php?midia=qnc&cod=_espacoabertoostemastrans)>. Acesso em: 22 jul. 2022.

ROCHA, J.M **Sustentabilidade em Questão: economia, meio ambiente e sociedade**. Jundia-SP: Paco editorial, 2011.

VIANA, Elaine Cristina da Silva; et al. **A Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. Id on Line Rev. Mult. Psic. V. 13, N. 44, p

## 6 Anexo(s)

Não se aplica

## 7 Apêndice(s)

Não se aplica